



**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITATIBA (CMEI)
BIÊNIO 2016/2017**

1 Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às nove horas, na
2 Casa dos Conselhos, localizada no Mercado Municipal “Dona Lica”, Itatiba/SP,
3 reuniu-se o Conselho Municipal de Educação, em sessão extraordinária,
4 presidida pela Presidente Prof^a Roselene Bardi Fonseca. Estiveram presentes
5 os seguintes conselheiros: Camila Polo da Nobrega Nardin, Luciane Antonia
6 Barreto Pinheiro, Silvia Bez Soares de Camargo, Marília Cristina de Souza,
7 José Luiz Poli, Vilson Polli, e as convidadas do CAEPI Maria do Carmo
8 Montanhez Bertaglia e Elisângela Sales Teixeira. A Presidente Roselene iniciou
9 a reunião saudando a todos e após a verificação do quórum, declarou aberta a
10 sessão. Iniciou explicando o motivo dessa reunião extraordinária falando sobre
11 a necessidade de aprovação do Conselho Municipal de Educação para os
12 Planos de Trabalho dos Institutos que fazem parceria com a Prefeitura para
13 atendimento aos alunos com necessidades especiais. Antes de explanar sobre
14 esses planos a Presidente antecipou o próximo assunto e solicitou que os
15 conselheiros indicassem dois membros para representar o Conselho Municipal
16 de Educação no Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do
17 FUNDEB, se prontificaram a participar o conselheiro José Luiz Poli e a
18 conselheira Luciane Antonia Barreto Pinheiro. Em seguida foram apresentados
19 os planos de trabalho das Instituições Passo a Passo com o Projeto Passo a
20 Passo à Inclusão - Equoterapia; Instituto PHALA com o Projeto “Aprendiz” e o
21 Instituto Jundiense Luiz Braille com o Projeto Reabilitação para alunos
22 portadores de deficiência visual total ou com baixa visão. A psicopedagoga do
23 CAEPI Maria do Carmo, explanou sobre cada projeto iniciando com a
24 Equoterapia; ela relata que são atendidas 40 (quarenta) crianças com
25 necessidades educacionais especiais onde é desenvolvido um trabalho com
26 cavalos para desenvolvimento dos alunos que também passam por
27 acompanhamento psicológico e fonoaudiólogo. A prefeitura transporta os
28 alunos até a instituição. Relata que é um Projeto de extrema importância, pois
29 se verifica grandes resultados e os alunos podem frequentar o projeto por 02
30 (dois) anos, sendo realizado um trabalho com as famílias e com os professores
31 das crianças envolvidas. O conselheiro José Luiz sugeriu que seja realizada
32 uma reunião do Conselho no Instituto para conhecer o trabalho da Instituição e
33 todos os conselheiros concordaram com a sugestão. O conselheiro Vilson
34 questionou se não há possibilidade de aumento no atendimento, devido à
35 importância do trabalho, porém a psicopedagoga relatou que a Instituição não
36 tem condições de atender mais do que 40 (quarenta) alunos. Em seguida foi
37 apresentado o Projeto Aprendiz do Instituto PHALA, que conta com intérpretes
38 de LIBRAS para alunos surdos. A psicopedagoga contou que há muito tempo
39 existe a parceria onde o Instituto oferece intérpretes da língua de sinais para

40 acompanhar os alunos surdos nas escolas em que estudam, é oferecido
41 também formação para esses profissionais. Hoje na Rede Municipal de Ensino
42 existem 08 alunos surdos e o atendimento é fundamental para o
43 desenvolvimento dessas crianças e adolescentes. Maria do Carmo explicou em
44 seguida sobre o Projeto do Instituto Braille, hoje na rede de ensino existem 07
45 (sete) alunos portadores de deficiência visual total ou com baixa visão que são
46 atendidos pelo Instituto Jundiaense Luiz Braille, os profissionais do CAEPI
47 encaminham os alunos que necessitam, e no Instituto ocorre atendimento
48 semanal onde aprendem braille e tem reforço escolar, os pais são envolvidos
49 nos atendimentos e a Prefeitura realiza o transporte. Após as explicações, a
50 Presidente consultou os conselheiros sobre a aprovação e todos os planos
51 foram aprovados por unanimidade. Foi dada a sugestão de enviar aos
52 conselheiros por e-mail os planos dessas instituições para que conheçam os
53 detalhes. Em seguida o conselheiro José Luiz sugeriu que algumas reuniões do
54 Conselho sejam realizadas nas escolas municipais para que haja aproximação
55 dos profissionais das escolas com os conselheiros, o conselheiro Vilson
56 acrescenta que seria muito interessante ouvir esses profissionais. A Presidente
57 reitera a importância dessa parceria se dispondo a organizar esses encontros
58 nas escolas quando for possível. Em seguida, o conselheiro José Luiz pondera
59 sobre o quanto seria necessário uma parceria com a Universidade São
60 Francisco onde se oferecesse cursos gratuitos para os professores da rede
61 conforme necessidade, o conselheiro se comprometeu em fazer o contato com
62 a Universidade para verificar a possibilidade. Conversou-se em seguida sobre
63 o atendimento aos alunos com dificuldades e com necessidades especiais,
64 também das Salas de Recursos e dos materiais existentes nessas salas. O
65 conselheiro José Luiz questiona se existem materiais tecnológicos para auxiliar
66 na aprendizagem das crianças com necessidades especiais, pois explica que
67 hoje existem muitas alternativas que podem ser utilizadas, como tablets, e que
68 não possuem um custo alto. A conselheira Camila sugeriu que alguém do
69 CAEPI venha numa das reuniões do Conselho explicar como as Salas de
70 Recursos funcionam, informou em seguida que existe uma verba federal de
71 acessibilidade destinada às escolas públicas para compra de materiais no
72 atendimento aos alunos com necessidades especiais. Foi explicado como é a
73 prestação de contas das verbas de acessibilidade e que existe muito rigor
74 nessa ação que é realizada pelo diretor da escola e acompanhada pela
75 Prefeitura. Roselene explica que é realizado um plano de aplicação da verba
76 junto aos membros da APM da escola, sempre com três orçamentos, para que
77 a prestação das contas seja aprovada. Finalizando, as conselheiras Roselene e
78 Camila combinaram de telefonar para todos os membros do Conselho, e
79 montar um grupo no “Whats app” para comunicação, certificando de que todos
80 estarão cientes das próximas reuniões. Não havendo mais assunto a ser
81 tratado, a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Camila Polo da Nobrega
82 Nardin, indicada para secretariar a reunião, lavrei a presente ata, a qual, após
83 lida e aprovada, segue assinada por todos os participantes. Itatiba, 03 de
84 fevereiro de 2017.

85
86
87

Representantes do Poder Executivo Municipal	
Titular: Camila Polo da Nobrega Nardin	
Representante do Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Ensino	
Titular: Luciane Antonia Barreto Pinheiro	
Representantes da Secretaria da Educação do Município	
Titular: Roselene Bardi Fonseca	
Suplente: Silvia Bez Soares de Camargo	
Representante do Poder Legislativo	
Titular: Marília Cristina de Souza	
Representante da Comunidade	
Titular: José Luis Poli	
Representante das Escolas Particulares do Município	
Titular: Vilson Polli	